CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Reforço na gestão

D'Alessandro fez enorme sucesso com a camisa do Internacional e jamais escondeu que gostaria de seguir trabalhando no futebol após a aposentadoria. O ex-meia argentino iniciou, ontem, a carreira de dirigente, ao ser oficializado coordenador de Futebol do Cruzeiro. A missão será fazer a ponte entre o elenco e a diretoria por uma sintonia e bons resultados na volta do time à elite. "Quero trabalhar, agregar, ajudar, fazer o meu melhor. O objetivo é seguir com a linha de trabalho do clube, fazer o meu melhor para o Cruzeiro e os jogadores", prometeu.

FUTEBOL NACIONAL Acostumados a marcarem gols em rivais, atacantes do futebol brasileiro fazem bom uso dos estaduais para ampliarem marcas de algozes. Conheça os nomes do futebol brasileiro que mais castigam a rede dos adversários regionais

Carrascos F. C.

DANILO QUEIROZ

Todo grande clube sonha em ter, ao menos, um bom atacante capaz de virar algoz dos rivais em âmbito estadual. Esse tipo de jogador cai facilmente nas graças da torcida e costuma ser decisivo em jogos considerados importantes na temporada, como os confrontos de campeonatos estaduais. Na quarta-feira, por exemplo, o argentino Germán Cano, do Fluminense, foi primordial na conquista tricolor da Taça Guanabara ao marcar contra o Flamengo. Mas, em atividade no futebol nacional, há vários outros nomes especialistas em serem carrascos.

O desempenho recente de Cano em clássicos contra o rubro-negro carioca, inclusive, levantou a importância de se ter no elenco um jogador conhecedor dos caminhos que indicam o gol do rival. Mesmo com pouco tempo no Fluminense (chegou no início de 2022), o argentino transformou em carrasco do Flamengo. Rapidamente o rubro-negro se transformou na maior vítima do artilheiro com a camisa tricolor. Em seis jogos disputados até o momento, foram cinco bolas na rede. Número suficiente para concretizar o papel de algoz do camisa 14.

"Não sei (se é carrasco). Eu acredito no meu trabalho, no que faço dentro de campo. Primeiro, é sempre ajudar meus companheiros e, depois, é continuar trabalhando aqui para ganhar as coisas", destacou Cano após a conquista com direito a gol decisivo sobre o rival regional. Além do Flamengo, o Vasco também sofre bastante com o poder do artilheiro do "L". O cruzmaltino foi vazado três vezes pelo jogador. Os gols também configuram a famigerada "lei do ex", pois o atacante passou pelo clube entre 2020 e 2021.

Além do Flu, Flamengo, Corinthians, Santos e Atlético são beneficiados com jogadores que adoram castigar os maiores rivais. O rubro-negro, inclusive, é o único da lista a ter dois atacantes de bem com a vida em clássicos. Gabriel Barbosa, por exemplo, é sinônimo de gol contra o adversário tricolor. Mesmo passando em branco na quarta-feira (ele chegou a ter um gol anulado), o camisa 10 flamenguista marcou nove vezes em 10 clássicos Fla-Flu. Fora de combate por lesão, Bruno Henrique é outro acostumado a brilhar. Contra o Vasco, são sete bolas na rede.

De todos os principais artilheiros de clássicos regionais no país, Hulk é quem ostenta o desempenho mais efetivo quando joga contra o maior rival. O camisa sete do Galo marcou quatro vezes em quatro partidas diante do arquirrival Cruzeiro. Uma delas, inclusive, foi na atual temporada em bola parada. O feito garante a ele uma média de um gol por compromisso diante da Raposa. "Gol de falta não é fácil. Procuro aprimorar nos treinos, para chegar no jogo e aproveitar ao máximo, se tiver duas oportunidade, é muito. Feliz por ajudar. Clássico é assim", disse, à época.

No futebol paulista, Roger Guedes costuma encarar os confrontos contra o Palmeiras com uma motivação a mais. Ex-jogador do time alviverde, o camisa 10 do Corinthians transforma o fato em combustível para castigar o rival em cada encontro. De 2021 para cá, foram cinco encontros com quatro gols marcados. Curiosamente, o atacante é o responsável por todas as bolas na rede do time alvinegro nos confrontos recentes diante do maior rival.

"A lembrança maior é a da vitória (2 x 1, na primeira partida contra o Palmeiras com a camisa do Corinthians), que era o principal objetivo daquele dia e fiquei muito feliz de marcar os gols. Até brinquei que era o meu dia, pois o gol deles acaba batendo em mim também. Saí do campo muito feliz, primeiramente com a vitória e, também, com os gols", ressaltou. Mesmo com as bolas na rede, o desempenho de Roger Guedes não é dos melhores. Depois disso, foram três derrotas para o alviverde.

Se o Corinthians castiga um rival com Roger Guedes, ele é maltratado com certa frequência por Marcos Leonardo. Revelado pelo Santos, o jovem jogador de 20 anos se habituou a marcar gols contra o rival da capital paulista: foram cinco bolas na rede em nove encontros. Apesar de não ser tão expressivo quanto o de outros concorrentes, os números consolidam o menino da Vila Belmiro como expoente de uma nova geração de carrascos em desenvolvimento no futebol brasileiro.

Oportunidades

Nos próximos dias, os atacantes habituados a marcarem gols nos rivais terão oportunidades valiosas de ampliarem os números de bola na rede. Com a reta final dos estaduais chegando, os clássicos em todo o Brasil vão ficar mais frequentes. No Rio de Janeiro, por exemplo, Vasco e Flamengo tem dois duelos pela frente válidos pelas semifinais do Cariocão. No Paulistão, os cruzamentos dos times grandes devem ser nas semifinais.

O torneio de Minas Gerais está nesta etapa e reserva duas partidas entre Cruzeiro e América-MG nos próximos dias. No Rio Grande do Sul, Grêmio e Internacional possivelmente mediriam forças na grande final. No Nordeste, diversos clássicos também são aguardados com o funilamento da Copa do Nordeste dos diversos estaduais. Nesses jogos, os artilheiros estarão cheios de vontade de se transformarem em carrascos dos rivais.

Os principais goleadores em clássicos do país

Veja os jogadores com mais gols marcados em partidas contra rivais estaduais no futebol nacional



ROGER GUEDES
■ Quatro gols em cinco jogos contra o Palmeiras
Média: **0,8 por jogo**
No clube desde 2021

GERMÁN CANO
■ Cinco gols em seis jogos contra o Flamengo
Média: **0,83 por jogo**
No clube desde 2022

HULK
■ Quatro gols em quatro jogos contra o Cruzeiro
Média: **1 por jogo**
No clube desde 2021

BRUNO HENRIQUE
■ Sete gols em 10 jogos contra o Vasco
Média: **0,7 por jogo**
No clube desde 2019

MARCOS LEONARDO
■ Cinco gols em nove jogos contra o Corinthians
Média: **0,56 por jogo**
No time profissional desde 2020

GABIGOL
■ Nove gols em 10 jogos contra o Fluminense
Média: **0,9 por jogo**
No clube desde 2019

> *"Não sei (se é carrasco). Eu acredito no meu trabalho, no que faço em campo. Primeiro, é sempre ajudar meus companheiros e, depois, continuar trabalhando para ganhar as coisas"*
>
> **Germán Cano,** atacante do Fluminense